

Em Itapoã, X a comunidade sabe movimentar-se

Dentro da premissa de que "um movimento comunitário não deve ser atrelado ao Governo", o Centro Comunitário de Itapoã, em Vila Velha, é hoje um dos que mais trabalha dentro do sentido de proposta de integração junto à comunidade. Tendo à frente o professor Aloísio Krohling, dos cursos de Filosofia e Psicologia, da Ufes, o grupo, informa o professor, não prescinde da condição de declarar autonomia em relação a quaisquer partidos políticos.

Talvez seja por isto mesmo que a comunidade, propriamente a ela se aludindo, não perca o pique conjunto. Este movimento foi fundado no final da década, de 60, e teve, em 71 e 74, aquilo que seu presidente chama de "altas". Logo depois, a entidade foi se dissolvendo a ponto de quando, do início da gestão do professor, praticamente só havia atividades ligadas à Igreja.

O primeiro passo para desvincular a atuação do Centro Comunitário de uma só facção, comenta Aloísio, foi abrir a participação aos batistas, aos membros da Maçonaria e também aos frequentadores da Assembléia de Deus:

— O bairro de Itapoã é bastante heterogêneo. São entre 14 e 17 mil pessoas, já que o Centro Comunitário é extensivo também às áreas do Conjunto Militar e do bairro Divino Espírito Santo.

AS MUDANÇAS

Para o presidente do Centro Comunitário, "o ano de 82 foi o ano das reformas". Ele explica que a trilogia saúde-educação-cultura é a mira da meta do Centro Comunitário, para tanto tendo sido ampliado o es-

paço cultural da localidade através da construção da cabana comunitária, que deverá ser inaugurada no próximo dia 5.

Na área de saúde, os recursos melhoraram bastante do ano passado para este. O ambulatório, finalmente, foi instalado funcionando com alguma ajuda da Prefeitura de Vila Velha. A esta cabe a contratação dos estagiários, que trabalham na parte da tarde. De manhã, o ambulatório funciona como clínica geral, chegando a atender gente até de Soteco — que é bem distante de Itapoã. Também funciona uma farmácia popular, que é mantida com os recursos da comunidade, através de doações de remédios por parte da população e de entidades outras.

Quanto à educação, esta tomou impulso neste ano através da instalação da pré-escola. Esta, em atividades durante a parte da manhã, atende a uma média de 40 crianças de quatro a seis anos, sendo coordenada por três estagiárias do curso de Pedagogia da Ufes. Mas a atuação da pré-escola não se restringe às aulas para crianças. Há também cursos de nutrição, karatê e até mesmo de bordado, pelo Senac.

TRABALHO E LAZER

Todas as sextas-feiras à noite, o cineclube de Itapoã exhibe filmes para a comunidade. Ele está ainda em formação, sendo coordenado por elementos do próprio bairro, mas conta também com uma assessoria da Federação Capixaba de Cineclubes e pode ser incluído na liberação de recursos do MEC. É que o Comunidade-Escola tem funcionado naquele cineclube, quando não são passados os filmes na escola. O MEC deu a máquina de projeção, que é dividida da seguin-



Itapoã, que cresceu bastante nos últimos tempos, conta com um dos poucos movimentos comunitários da Grande Vitória que reivindicam, inclusive, a participação política

te forma com o cineclube: aos finais de semana, ela serve a este; durante os demais dias, funciona na escola, exibindo filmes de lazer.

A participação dos grupos, disse Aloísio Krohling, aumentou a nível geral do último ano para cá. Apesar disto, poucos vão ainda às assembleias. Para manter todo mundo informado, no entanto, a equipe já está fazendo, há algum tempo, um jornalzinho,

residente no bairro. Na escola, enquanto isso, já começou a funcionar um curso de judô, que atualmente conta com 45 alunos, entre jovens e crianças.

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Cada vez mais, o espírito de comunidade tem sido assimilado pelos membros desta associação — que, afinal, en-

— Somos o único Centro Comunitário que fez debate com todos os candidatos a prefeito — finaliza Aloísio. Convocamos todos: PDS, PDT, PT e PMDB, e a comunidade mesma fez as perguntas. Havia tempo cronometrado e tudo o mais, além da ata e da avaliação deste encontro.

Assim, leva-se adiante o movimento da comunidade em direção ao

Arquivo AT



As áreas de lazer vão ser ampliadas

que ainda não é editado com regularidade mas dá conta dos principais eventos do bairro.

Na cabana comunitária, invariavelmente, todo final de semana acontece algum show. Há um grupo de jovens, informa o professor, que sempre tem algo para tocar, e a maioria é

global toda a população de Itapoã e adjacências. Um detalhe, curioso é que, quanto à participação política das pessoas, esta tem acompanhado o ritmo do pós-eleições. Tão logo foi eleito o novo prefeito de Vila Velha, a comunidade convocou uma assembleia para encaminhar, ao prefeito, suas reivindicações.

espaço que nunca deixou de ser seu. Aloísio Krohling acredita que o próprio governo novo, eleito, tenha contribuído para aumentar o interesse da comunidade em participar das decisões. O Centro Comunitário só faz questão de frisar que é autônomo em relação aos partidos. Mas mantém, evidentemente, sua postura política.